

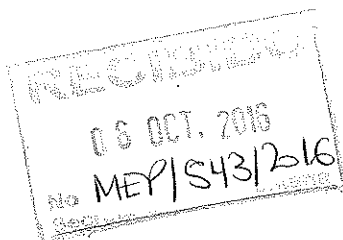
Parlamento do Mercosul

Proposta de Declaração Nº , de 2016

VISTO o Artigo I do Tratado de Assunção, o qual estipula que, entre os principais objetivos do Mercosul, estão *o estabelecimento de uma tarifa externa comum e a adoção de uma política comercial comum em relação a terceiros Estados ou agrupamentos de Estados e a coordenação de posições em foros econômico-comerciais regionais e internacionais;*

CONSIDERANDO que a Tarifa Externa Comum (TEC) e a conseqüente adoção de uma política comercial comum, configurando uma União Aduaneira, se constituem na base da construção de um mercado comum, bem como de uma estratégia conjunta dos Estados Partes para a sua inserção no cenário mundial;

ASSINALANDO, ademais, que a União Aduaneira é sustentáculo de outras vertentes do processo de integração, como a da livre circulação de pessoas, a do combate às assimetrias entre os Membros do bloco, a da construção de instituições supranacionais, como este Parlamento, e,



sobretudo, a da geração de uma cidadania do Mercosul, assentada em direitos políticos, sociais e econômicos;

ALARMADO com as pressões para que o Mercosul abandone a sua União Aduaneira e se transforme numa mera área de livre comércio;

ALARMADO, ademais, com a paralisia atual do bloco, a qual demonstra a baixa relevância que alguns governos atuais da região atribuem ao Mercosul;

CONSTATANDO, a esse respeito, que há um inegável processo de desmonte político e financeiro do bloco, realizado sem que ocorra um imprescindível debate democrático sobre os destinos do Mercosul;

ADVERTINDO que, caso esse processo de desmonte tenha êxito e a União Aduaneira seja abandonada, o Mercosul perderá seu norte estratégico e este Parlamento não terá mais sentido, pois a construção de uma cidadania comum tem de estar assentada num mercado comum; e

PREOCUPADO, ademais, com a recente decisão de excluir a República Bolivariana da Venezuela do Mercosul, com base em argumentações muito frágeis, o

que enfraquecerá ainda mais um Mercosul em crise e aguçara o conflito interno daquele país irmão;

O Parlamento do Mercosul Declara:

- **Seu firme apoio à União Aduaneira do Mercosul, que dá sentido estratégico ao bloco e embasa as vertentes políticas e sociais do processo de integração.**
- **Sua oposição a quaisquer tentativas que visem transformar o Mercosul em mera área de livre comércio, diluindo-o na globalização assimétrica e colocando-o na órbita estratégica de superpotências extrarregionais.**
- **Seu entendimento de que o abandono da União Aduaneira implicaria o abandono da integração cidadã, missão primordial deste Parlamento do Mercosul, tal como foi constituído por seu Protocolo Constitutivo.**
- **Sua convicção de que, caso o Mercosul abandone a sua União Aduaneira, o bloco perderá sentido, o que implicará profunda revisão de toda a arquitetura jurídica e política do Mercado**

Comum do Sul e, possivelmente, a extinção deste Parlamento.

- **Seu entendimento de que esse processo de desconstrução do Mercosul, que vem sendo realizado de forma silenciosa e oculta, precisa ser debatido democraticamente pelas sociedades dos Estados Partes.**
- **Sua convicção de que este Parlamento do Mercosul tem de ter um papel central nesse imprescindível e urgente debate sobre o futuro do bloco.**
- **Sua discordância em relação à recente decisão de excluir a Venezuela do bloco a partir do próximo mês de dezembro, com base em argumentos frágeis e falaciosos.**

Sala das Sessões, em

de 2016

Parlamentar Gleisi Hoffmann